



Câmara dos Deputados

CPI do BNDES

REQUERIMENTO Nº de 2015.

Requer a convocação do Sr. José Carlos Bumlai, Presidente do Grupo São Fernando.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58, §3º da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados), requeiro a convocação do José Carlos Bumlai, Presidente do Grupo São Fernando, para prestar depoimento nesta CPI criada “com a finalidade de investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público”.

JUSTIFICATIVA

Esta CPI foi criada mediante o Requerimento de instituição de CPI nº 14/2015 com a finalidade de investigar a prática supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público”.

O BNDES contornou uma norma interna e concedeu crédito de R\$ 101,5 milhões ao pecuarista José Carlos Bumlai, amigo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e que se tornou um dos alvos da Lava Jato. O empresário conseguiu o apoio do banco em julho de 2012, oito meses depois de um pedido de falência apresentado à Justiça em novembro de 2011 por um fornecedor que levava calote de R\$ 523,2 mil. As informações foram publicadas no Jornal Folha de São Paulo no dia 1º de novembro de 2015.

As normas do BNDES proíbem empréstimos a empresas nessas condições, para evitar que o banco dê crédito a quem não tem capacidade de pagar. Nove meses depois de conseguir o empréstimo, a São Fernando Energia 1, de Bumlai, entrou com pedido de recuperação judicial por não conseguir pagar as dívidas que tinha no mercado. A firma integra um grupo de cinco empresas que vive situação pré-falimentar.



Câmara dos Deputados

Com dívidas de R\$ 1,2 bilhão, o grupo São Fernando, cujo principal negócio é uma usina de etanol em Mato Grosso do Sul, teve a falência requerida na Justiça pelo próprio BNDES e pelo Banco do Brasil mais tarde, porque não tem conseguido honrar os pagamentos que se comprometeu a fazer no processo de recuperação. O grupo deve R\$ 330 milhões ao BNDES, incluindo empréstimos anteriores a 2012.

Bumlai, que já foi um dos maiores criadores de gado do país, tornou-se alvo da Lava Jato depois que dois delatores disseram que ele teria repassado recursos para uma nora de Lula e ajudado a quitar dívidas do PT, o que ele nega.

Diante do noticiado amplamente pelos veículos de comunicação, torna-se necessária a tomada de depoimento do pecuarista José Carlos Bumlai para esclarecer se houve irregularidades no empréstimo concedido pelo BNDES.

Sala das Comissões, em 03 de novembro de 2015.

Sergio Vidigal (PDT-ES)